



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE ARTE

// DESENHO ARTÍSTICO

MÓDULO 3 - FIGURA HUMANA - CABEÇA

LAERTE GALESSO





ACADEMIA
BRASILEIRA
DE ARTE

// DESENHO ARTÍSTICO

MÓDULO 3 - FIGURA HUMANA - CABEÇA

LAERTE GALESSO



Desenho da Figura Humana

Você já teve alguma experiência com o desenho da figura humana nos módulos anteriores, embora a ênfase tenha sido as formas e volumes. Agora, vamos tratar de maneira bem específica a anatomia humana que, pela complexidade das formas e variação dos movimentos, torna-se um grande desafio àqueles que pretendem dominá-la.

Os estudos realizados até agora vão ser bastante úteis para você aprender a desenhar a figura humana corretamente.

É ideal que o desenho da figura humana seja desenvolvido do geral para o particular, ou seja, resolver primeiro as questões de proporções, massas, volumes para, depois, definir os detalhes internos.

Modelando a Cabeça

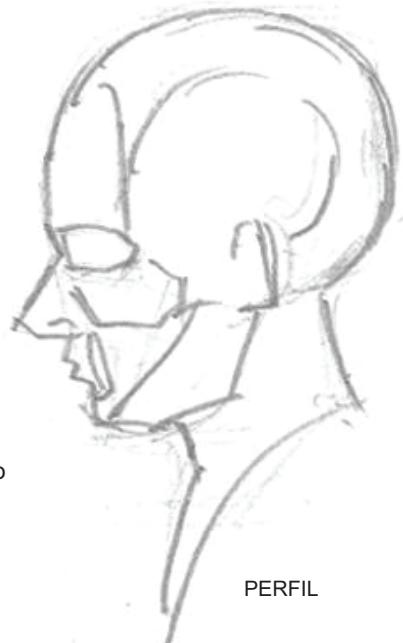
A primeira coisa que você tem de pensar é que a cabeça é tridimensional. E que a luz tem um papel fundamental na definição dos volumes, conforme já vimos no Caderno de Luz e Sombra. Por isso, deve-se buscar sempre uma posição e intensidade que acentuem os volumes e as particularidades do rosto. O ideal seria que você dispusesse de uma cabeça de manequim e projetasse um foco de luz para estudar os volumes, conforme as entrâncias e as saliências da cabeça. Mas, se não conseguir, não se preocupe. Copie os modelos apresentados que será um bom estudo.



FRENTE

Exercício nº 01 Modelando a Cabeça

1. Baseando-se somente na sua percepção visual, esboce a cabeça em todas as posições apresentadas, estruturando de forma volumétrica. Use uma folha A3 e amplie pelo menos o dobro.
2. Defina as áreas claras e escuras.
3. Seguindo a sequência, use um lápis 6B e preencha as áreas de sombra, variando conforme a posição da luz.



PERFIL



MEIO PERFIL



VISTO DE COSTAS



VISTO DE CIMA



VISTO DE BAIXO



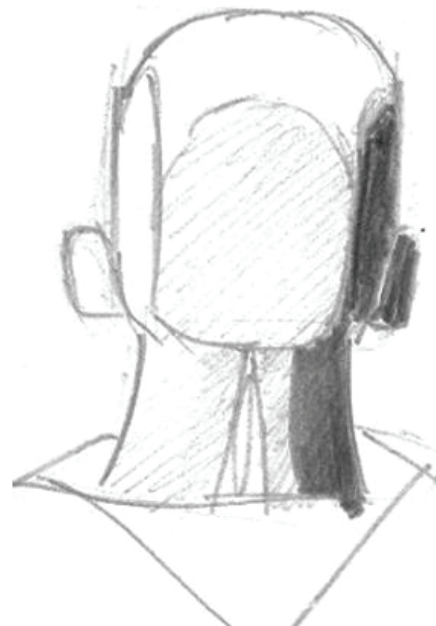
FRENTE



PERFIL



MEIO PERFIL



VISTO DE COSTAS



VISTO DE BAIXO



VISTO DE CIMA



FRENTE



PERFIL



MEIO PERFIL



VISTO DE COSTAS



VISTO DE CIMA



VISTO DE BAIXO

Proporções da Cabeça

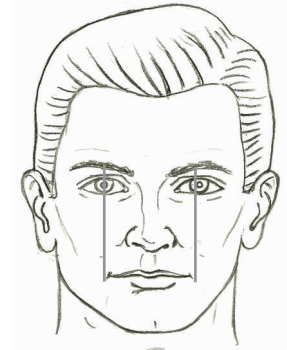
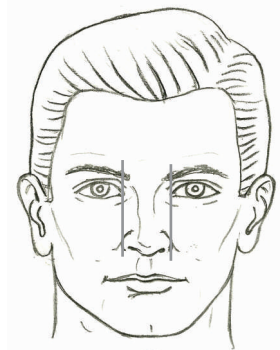
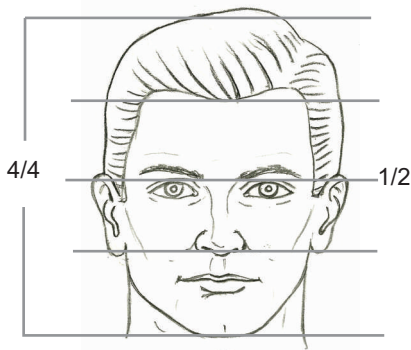
Sabemos que há muitas diferenças físicas entre as pessoas. Algumas têm o queixo comprido, outras, a testa alongada; uma cabeça é mais redonda, outra, mais quadrada. Estas características ajudam a definir as fisionomias e são muito exploradas pelos desenhistas de caricaturas, que exageram propositalmente nestes detalhes, aproximando bem a fisionomia da pessoa, mas com ênfase nos aspectos cômicos.

Para facilitar o estudo e o desenho da cabeça, foi criado um padrão que ajuda a definir as relações entre as diversas partes. Naturalmente, estes estudos servem apenas como ponto de partida para aprender como desenhar uma cabeça considerada padrão. É importante você observar bem as diferenças de cada pessoa, em relação às bases aqui estabelecidas.

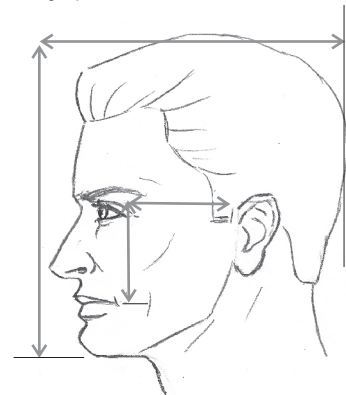
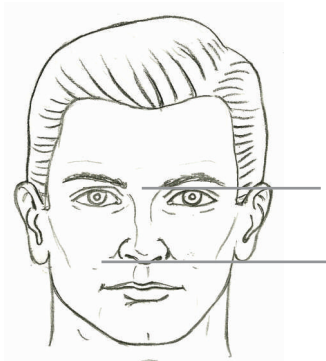
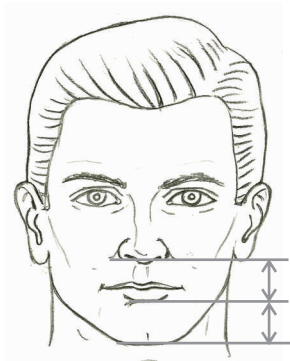
Algumas partes da cabeça têm medidas iguais, o que facilita a definir as proporções. Os olhos, por exemplo, estão situados logo abaixo da linha do meio; a distância entre os olhos é de um olho, que equivale a largura do nariz; na cabeça de perfil, altura e largura são iguais, e assim por diante.

Outras medidas são diferentes, então, temos que achar algum tipo de relação entre as partes.

Na cabeça vista de frente, a largura equivale a $\frac{3}{4}$ da altura; a linha da boca fica a $\frac{1}{3}$ da distância do nariz e do queixo. Estas referências de uma cabeça padrão ajudam na hora de fazer um retrato. Mas você precisa perceber as diferenças entre o seu modelo e o padrão.



Relações entre as partes e medidas aproximadas na cabeça padrão



Construção da Cabeça

É claro que podemos desenhar uma cabeça sem precisar fazer um esquema auxiliar, ou seja, baseado somente na percepção visual. Você pode começar por qualquer parte e ir desenhando até completar o modelo.

No entanto, fazer um esquema que ajude na construção da cabeça é importante por dois motivos: primeiro porque ajuda a definir as proporções da cabeça entre si e em relação ao espaço; segundo, facilita na hora em que você tem que desenhar uma cabeça de memória, ou seja, se você lembrar o esquema fica mais fácil completar a cabeça.

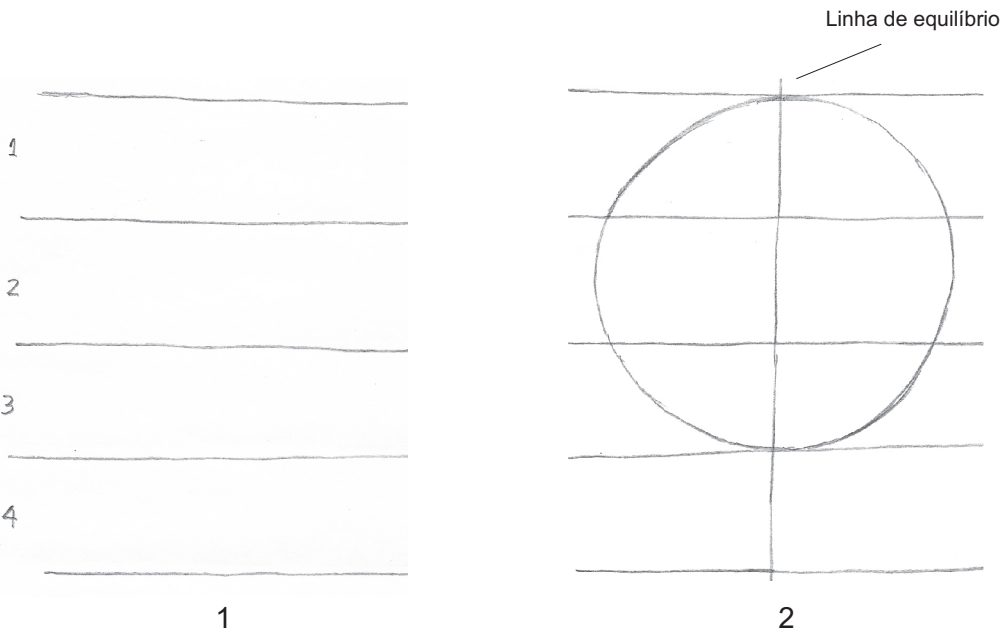
Não existe um esquema único para desenhar a cabeça. Eles variam conforme a época e o autor, alguns partem de um oval, outros dividem a altura em 4 partes. O grande segredo do esquema é a simplificação e a facilidade de assimilar. Por isso, é importante você se identificar com um esquema. Este está baseado no círculo e é bastante simples porque permite desenhar a cabeça em qualquer posição. De qualquer maneira, é necessário que você estude bastante as proporções e a modelagem da cabeça em todas as posições, pois assim o esquema poderá ser utilizado apenas para auxiliá-lo.

Quando você estiver desenhando um modelo do natural ou de fotografia, verifique as variações que ele apresenta em relação ao esquema. Por exemplo, se a linha do cabelo é mais baixa; se o queixo é mais comprido, etc., caso contrário, seus retratos sairão todos parecidos e sem expressividade.

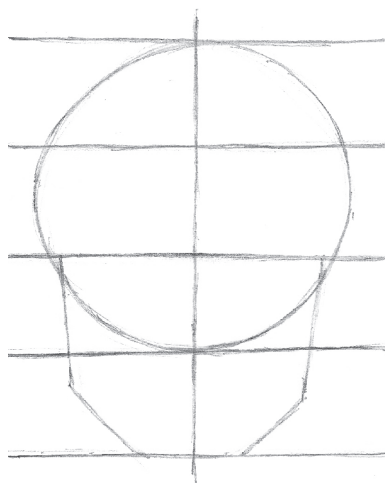
Exercício nº 02

Cabeça na posição frontal

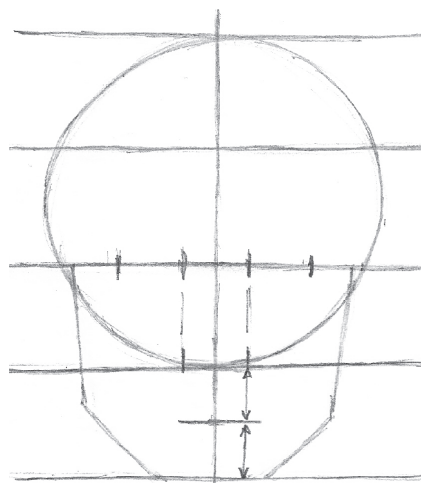
1. Defina a altura da cabeça e divida em 4 partes iguais (sem régua)
2. Faça um círculo ocupando as 3 partes superiores (verifique para que o círculo fique, realmente, redondo para que a cabeça não fique deformada). Trace a linha de equilíbrio no centro do círculo.



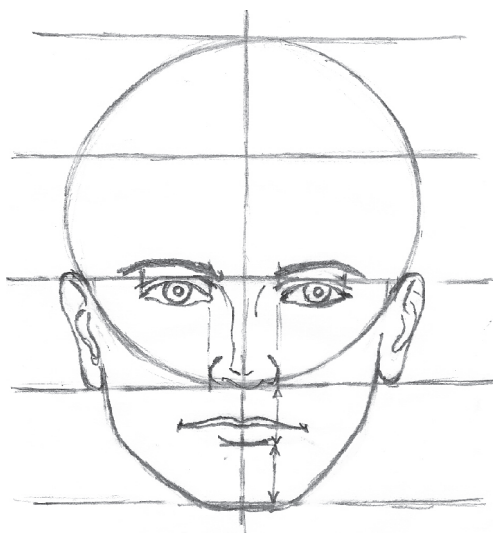
3. Usando somente linhas retas, trace o contorno do queixo.
4. Faça as divisões (visualmente) - conferindo com lápis - das colocações dos olhos, nariz e boca.
5. Complete o contorno do rosto, arredondado as formas e coloque as orelhas, observando que elas começam um pouco acima da linha dos olhos e vão até a linha do nariz.
5. Embora você não tenha aprendido ainda a desenhar os elementos do rosto (olhos, nariz e boca), tente desenhá-los a partir do exemplo, completando, assim, o desenho da cabeça.
6. Complete com o cabelo, reforce os detalhes, apague as linha auxiliares e dê acabamento.



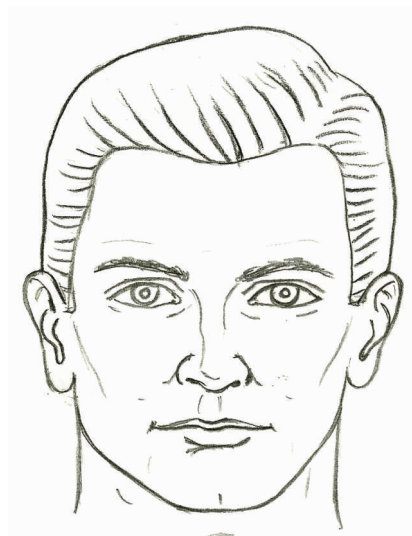
3



4



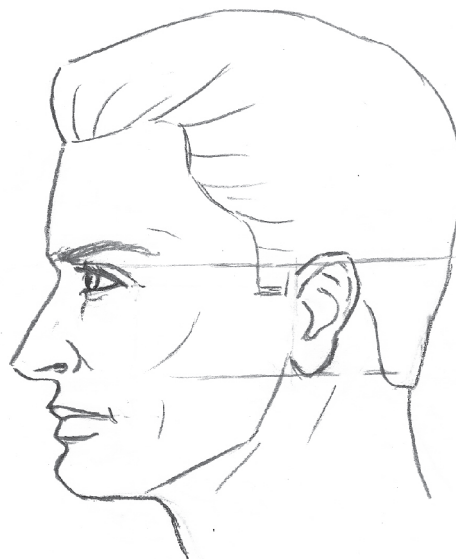
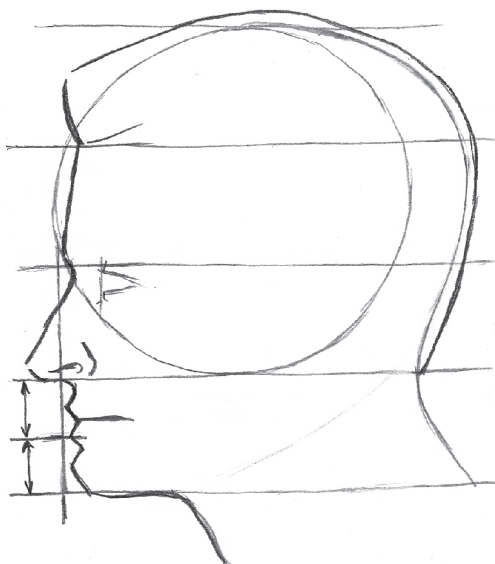
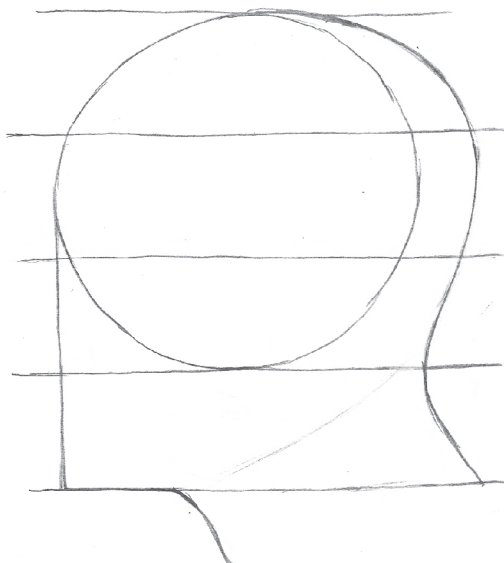
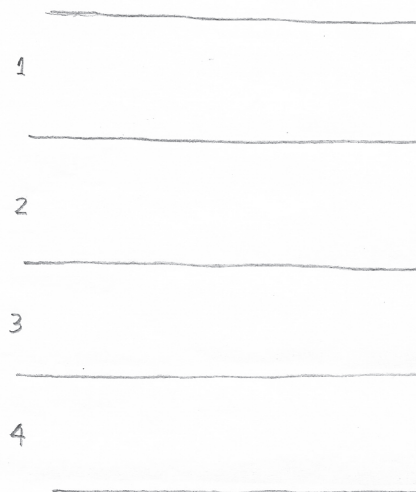
5



6

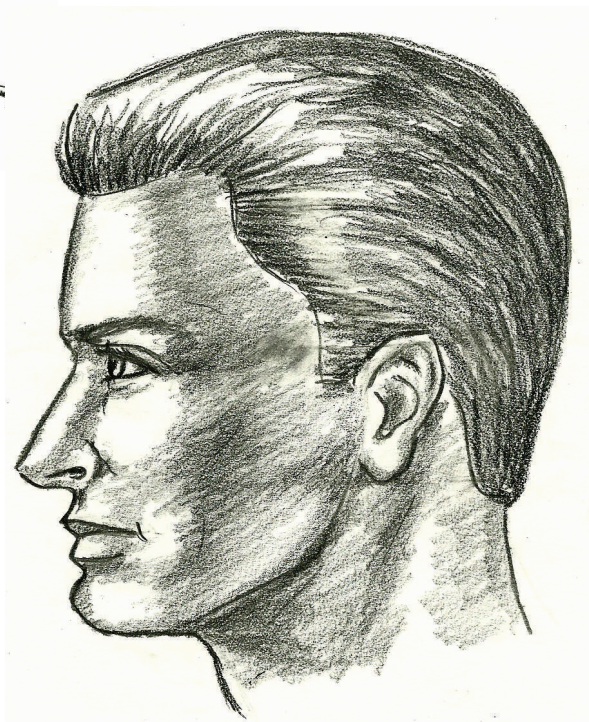
Exercício nº 03 - Cabeça de perfil

1. Divida a altura da cabeça em 4 partes iguais.
2. Faça um círculo ocupando as três partes superiores. Na lateral esquerda (ou direita) do círculo trace a linha de equilíbrio e complete a parte posterior do crânio (observe que a cabeça de perfil se encaixa dentro de um quadrado).
3. Desenhe o perfil, seguindo as linhas correspondentes.
4. Faça a colocação da orelha, desenhe o olho, boca, narina, cabelo e complete com os detalhes.





Representação da
cabeça padrão, na
posição frontal.



Representação da
cabeça padrão,
vista de perfil

Elementos do Rosto

Olhos

Para as pessoas leigas, o desenho de um olho é uma curva em cima, uma curva em baixo e uma bolinha no meio. O desenhista, no entanto, observa que as curvas não são uniformes; que a linha de baixo é mais reta do que a de cima; que o canto interno é arredondado, enquanto o externo é mais pontiagudo; que as sobrancelhas não acompanham a mesma curva do olho, etc.

Assim como o formato e as proporções da cabeça, os olhos também apresentam variações de pessoa para pessoa, conforme as características físicas, idade, raça, sexo, etc., as bases, porém, são as mesmas. Por isso, pratique bem e procure montar um arquivo com tipos de olhos e copiá-los.

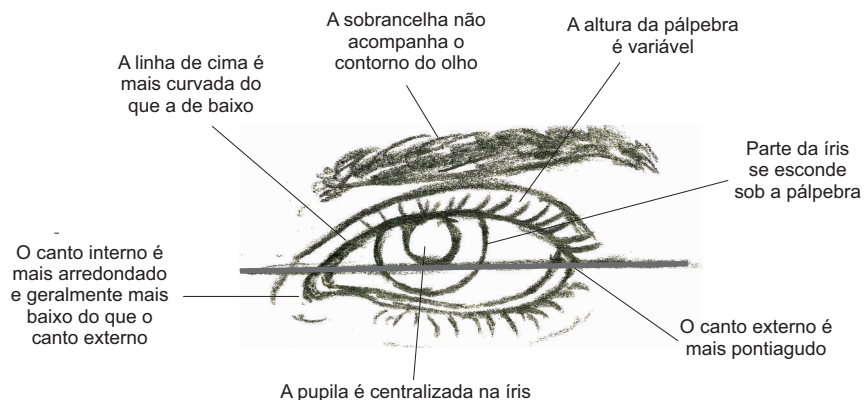
O globo ocular, como o nome sugere, é uma bola com uma saliência. Esta saliência é a parte visível do olho, também chamada de córnea. Portanto, para caracterizar o aspecto abaulado do olho, devemos fazer o sombreado.

O formato e o tamanho do olho variam conforme a posição da cabeça: visto de frente, a largura é um pouco mais do que o dobro de altura. Tomando isso como base, verifique as relações da cabeça de perfil e de $\frac{3}{4}$ de perfil. Observe que a altura diminui e que as curvas das linhas se alteram quando a cabeça se inclina para cima ou para baixo.

Os olhos das crianças são mais arredondados, e nos idosos acusam as marcas do tempo. Outro item que deve ser observado é a íris (círculo maior) e a pupila (círculo menor). Normalmente, a parte superior da íris esconde-se a pálpebra, mas aparece inteira quando a pessoa arregala os olhos.

A pálpebra também varia muito, conforme o sexo, idade, raça, etc. Em geral nas mulheres ela aparece mais, enquanto que nos orientais praticamente não aparece.

Nomenclatura do olho





A distância entre os olhos é de aproximadamente um olho



Exercício nº 4 Desenho de olhos

Desenhe olhos nas cinco principais posições (frente, perfil, $\frac{3}{4}$ perfil, visto de cima e visto de baixo).

Copie os exemplos da apostila, de fotografia e também do natural, variando as idades, sexo, raças e expressões.

Nariz

Muita gente encontra dificuldade para desenhar o nariz de frente, porque tenta defini-lo através do traço. Na verdade, por ser uma protuberância, o nariz deve ser definido pelo sombreado que, se for bem executado, causa a sensação de que realmente está avançando na direção do observador. É claro que no esboço, fazemos um contorno leve, mas é a luz e sombra que vai realmente defini-lo.

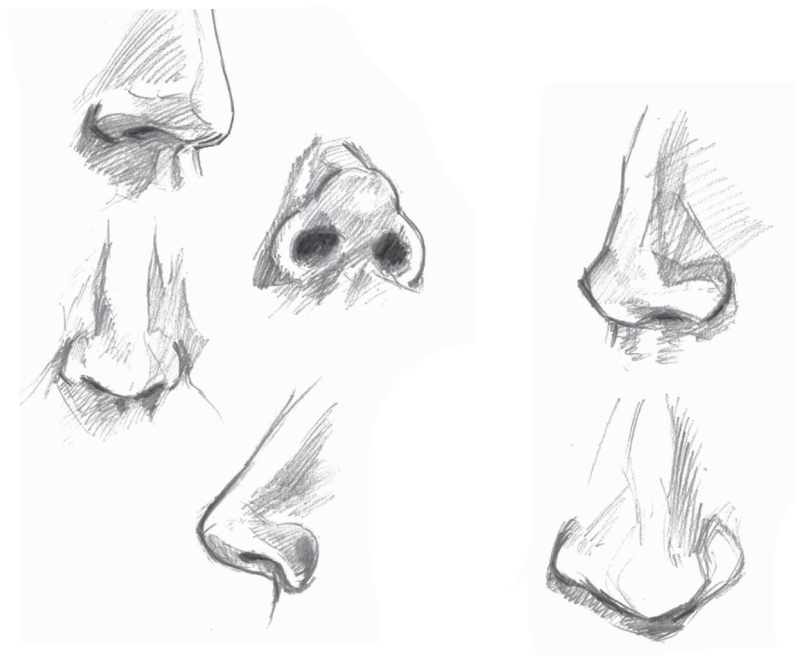
Um nariz arrebitado tem bastante sombra embaixo, enquanto que um nariz achatado ultrapassa a linha da base e quase não tem sombra. Como os demais elementos, o estudo dos formatos e das proporções é fundamental. Trate cada elemento do rosto como uma coisa particular para, depois, inseri-lo no conjunto.

Na nossa cabeça padrão, a altura do nariz já está definida. Com a relação à largura, é, mais ou menos, a mesma largura do olho.

Para diferenciar o perfil masculino do feminino, você pode usar linhas mais retas para o homem e curvas para a mulher.

Exercício nº 5 Desenho do Nariz

Desenhe narizes nas posições: frente, perfil, $\frac{3}{4}$ perfil, visto de baixo e visto de cima, variando também, as idades, sexo e raça.



BOCA

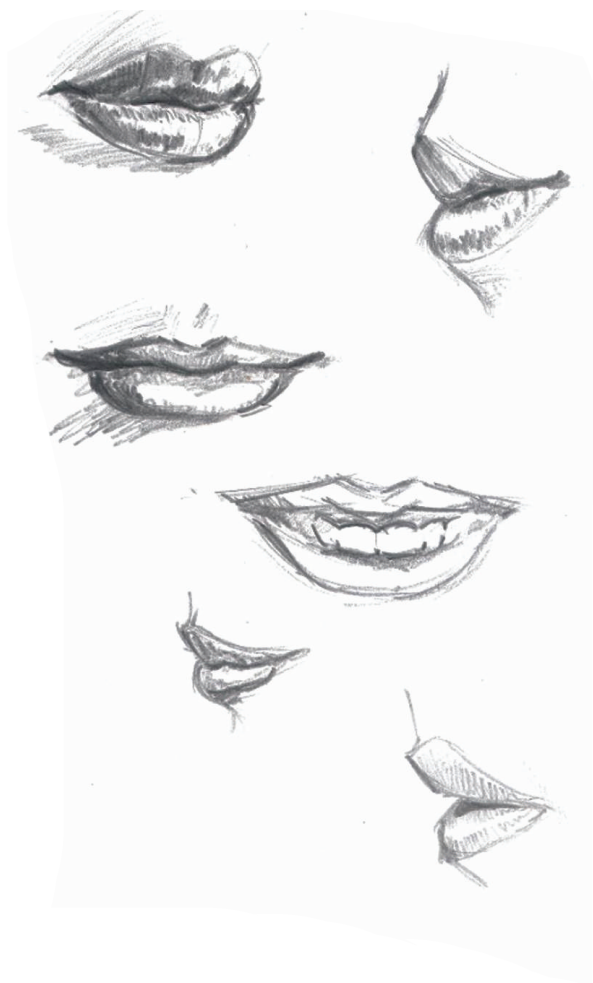
O elemento que mais sofre alterações no rosto é a boca. Isto propicia variações no formato quando falamos, sorrimos ou numa outra expressão fisionômica.

Os olhos masculinos apresentam diferenças significativas em relação aos femininos, mas não tanto quanto a boca; na mulher em geral os lábios são mais carnudos e arredondados.

Com relação à largura, coincide mais ou menos com o centro dos olhos, com a cabeça na posição frontal. Quando a pessoa sorri, a largura aumenta e o traço do lábio superior praticamente desaparece. Todo o cuidado é pouco na hora de desenhar os dentes, eles não podem ser muito marcados, mas apenas sugerido. Não podemos esquecer o sombreado pela curvatura da arcada dentária.

Exercício nº 6 Desenho da Boca

Desenhe bocas nas três principais posições (frente, perfil e $\frac{3}{4}$ de perfil), aberta, fechada, sorrindo, variando as idades (criança, adulto, velho), sexo e características.



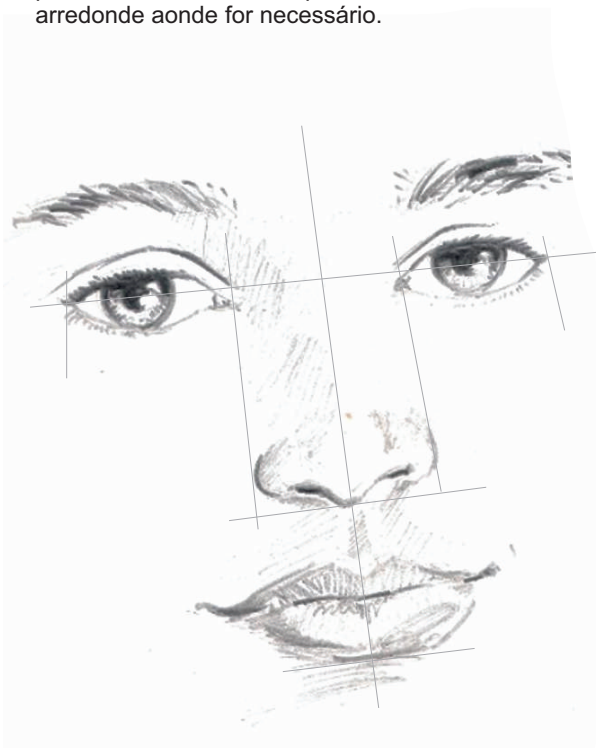
Orelha

À primeira vista, a orelha apresenta um traçado intrincado, principalmente a parte interna. Mas, na medida em que for praticando, você verá que não é tão complicado assim. Mesmo variando bastante de pessoa para pessoa, o desenho da parte interna geralmente não modifica muito. Com a cabeça de perfil, a largura da orelha, mede aproximadamente metade da altura.

A orelha é o único órgão do corpo humano que continua crescendo com o passar dos anos. Por essa razão, as orelhas dos idosos - principalmente dos homens - são proporcionalmente maiores.

Exercício nº 7 Desenho da Orelha

Desenhe orelhas em várias posições. Use, inicialmente, apenas linhas retas para fazer a estrutura, depois, arredonde aonde for necessário.



1. Cabeça 3/4 de perfil



2. Cabeça de perfil

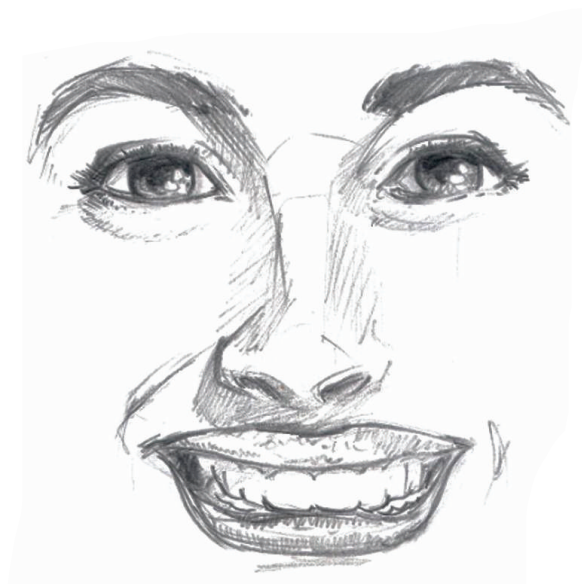
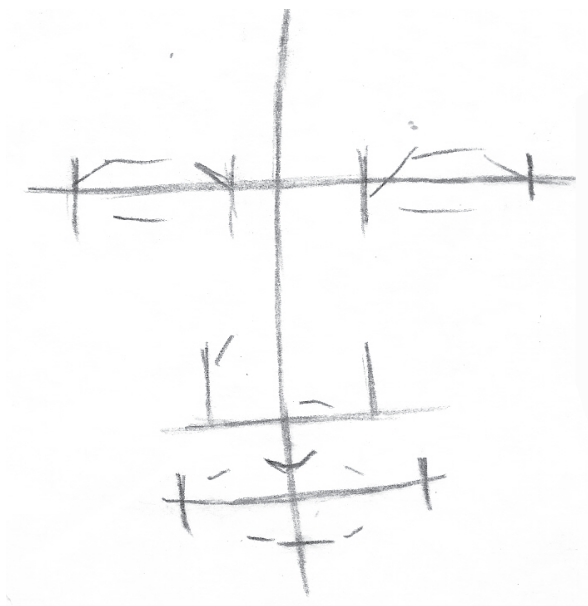


3. Cabeça de frente

Exercício nº 8 Desenho do conjunto

Para aprimorar o desenho dos elementos do rosto e suas proporções, pratique o conjunto olhos, nariz e boca, em várias posições. Copie os exemplos do livro e também de fotos. Faça algumas linhas auxiliares e compare as pessoas das fotografias que escolher, com as proporções da cabeça padrão.

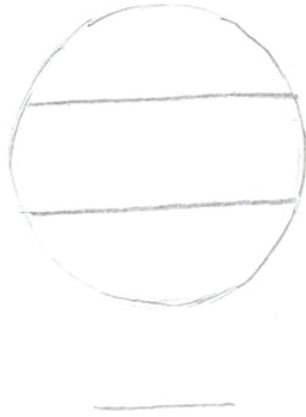




Cabeça em outras posições

A cabeça pode ser desenhada em diversas posições. Iremos estudar as sete posições principais, acompanhando o giro do pescoço e o movimento de abaixar e levantar a cabeça. O esquema básico é o mesmo estudado anteriormente. E como se trata de uma cabeça padrão, ele não sofre muitas alterações, tornando-se uma boa referência para se desenhar a cabeça nessas posições.

Nos exercícios anteriores, você aprendeu a fazer os esquemas da cabeça de frente e de perfil. Vamos completar, estudando as posições 3/4 perfil; 1/4 perfil; 1/4 de costas, vista de cima e vista de baixo. Todos têm o círculo como ponto de base.



1

Exercício nº 9 Cabeça 3/4 de perfil

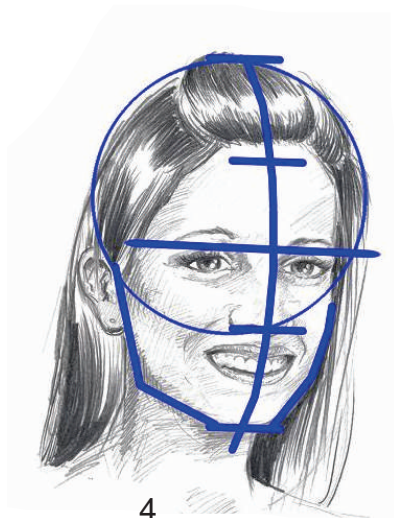
É a cabeça ligeiramente virada em relação a posição frontal e a chamada posição de retrato. Depois de fazer o círculo e dividi-lo, faça a Linha de Equilíbrio fora do centro e ligeiramente curvada, marque o contorno do rosto e defina a colocação dos elementos. Observe que os olhos e a boca diminuem na largura em relação aos vistos de frente, defina os contornos e faça o sombreado.



2



3



4



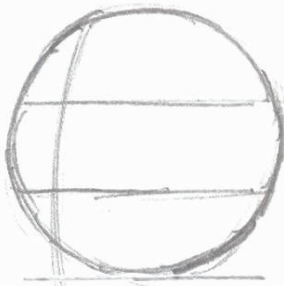
5

Exercício nº 10
Cabeça ¼ de perfil

Esta posição é a cabeça ligeiramente voltada para o observador, em relação a posição de perfil. A linha de equilíbrio, neste caso, é colocada um pouco para dentro. O desenho pode ser iniciado pela base do nariz. Observe que as larguras da boca e dos olhos diminuem drasticamente em relação a cabeça de frente.



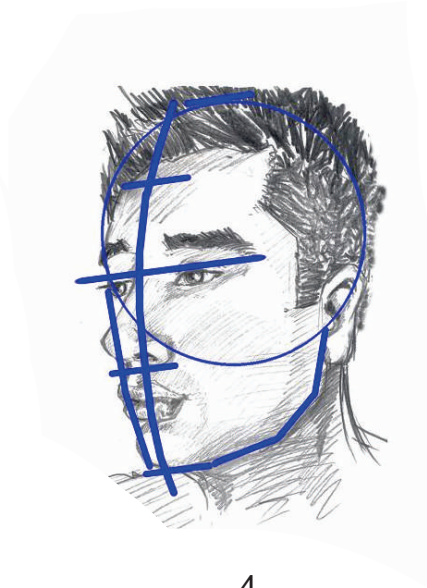
1



2



3



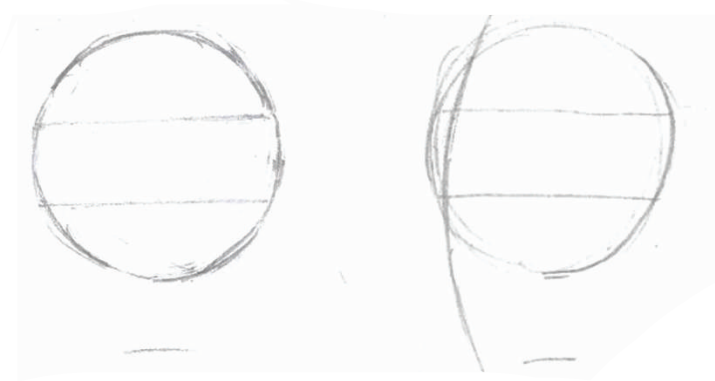
4



5

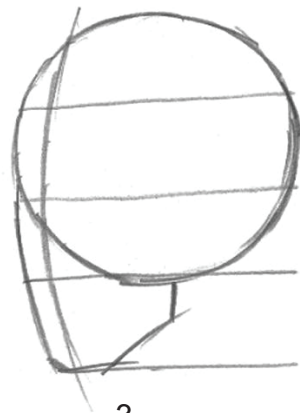
Exercício nº 11
Cabeça $\frac{1}{4}$ de costas

É a cabeça um pouco virada no sentido contrário ao observador. Esta posição é muito usada nos diálogos das histórias em quadrinhos, com destaques para a orelha e cabelo.

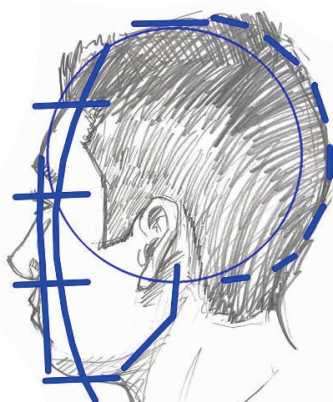


1

2



3



4



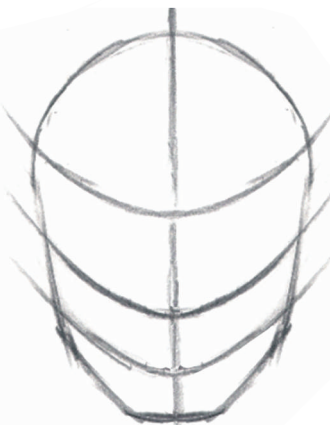
5

Exercício nº 12 Cabeça vista de cima

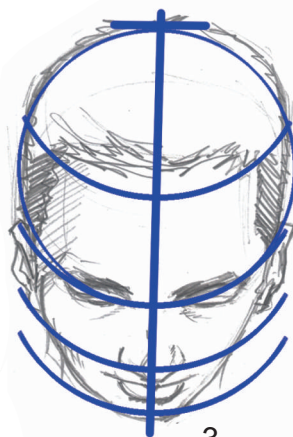
Quando a pessoa abaixa a cabeça ou está sendo observada por cima, as linhas de construção (horizontais) curvam-se e a altura da face diminui bastante, destacando grande parte dos cabelos (crânio). As linhas de baixo dos olhos ficam mais curvadas do que as de cima e o nariz sobrepõe a boca.



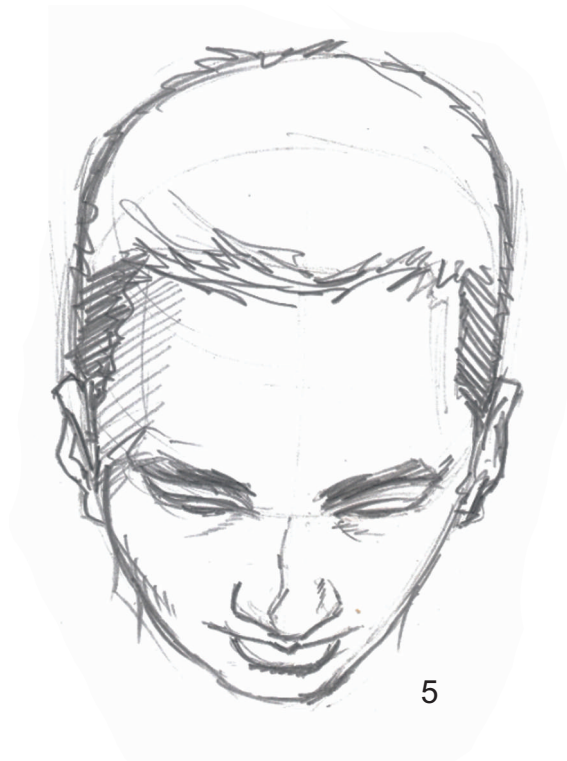
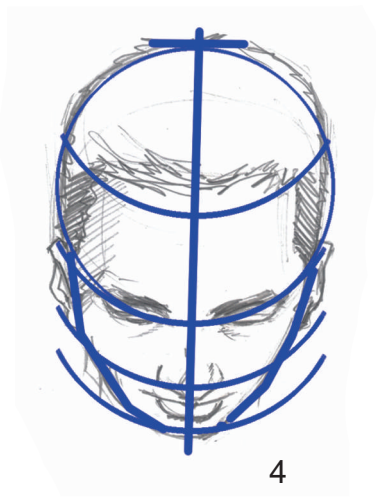
1



2

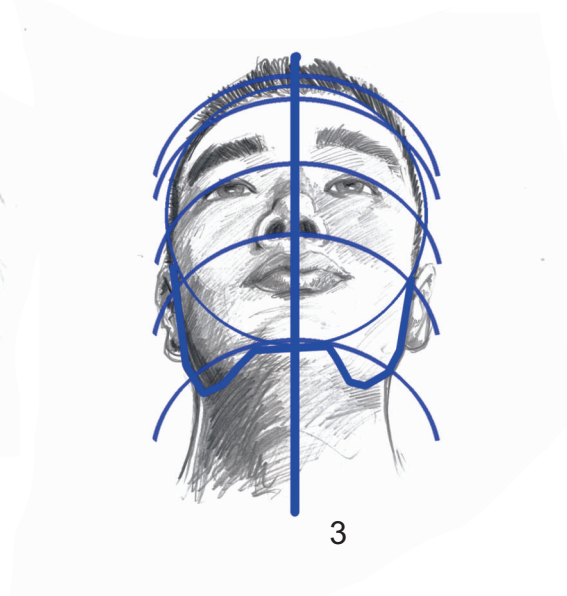
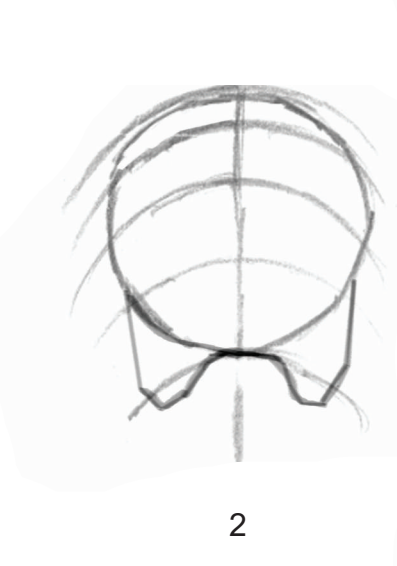


3



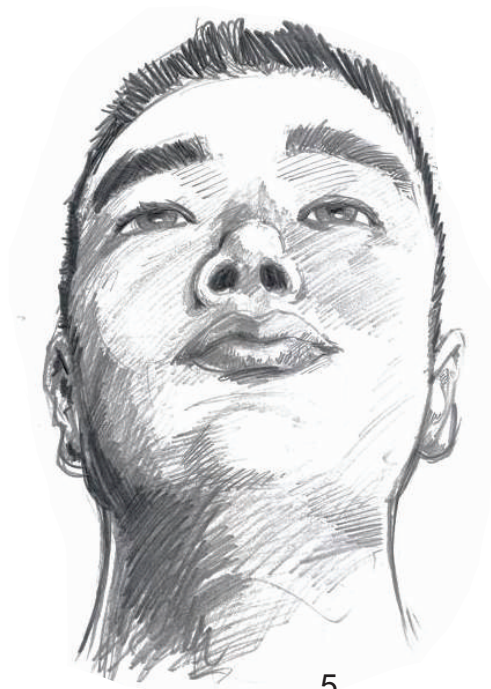
Exercício nº 13 Cabeça vista de baixo

Quando temos que desenhar uma pessoa deitada, em perspectiva, ou vista de baixo para cima, é necessário alterarmos o esquema auxiliar. As linhas da altura são curvadas no sentido contrário a cabeça vista de cima. A base, no entanto, continua sendo o círculo.





4



5

Expressões faciais

Expressões são maneiras que usamos para manifestar nossos sentimentos. Dependendo do nosso estado emocional, usamos uma expressão diferente e movimentamos vários músculos, provocando alterações principalmente nos olhos e na boca. Em alguns casos, como a gargalhada e a raiva, altera-se o nariz e até o contorno do rosto. Ocorre também um acréscimo de traços no rosto (rugas) cujas colocações são de extrema importância na caracterização de cada expressão.

Em geral, as expressões alegres, como o riso e a gargalhada, movimentam mais músculos do que as expressões de tristeza, choro, etc. No entanto, as expressões tristes exigem mais esforço dos músculos do que as expressões alegres. Por isso, é mais fácil desenhar uma expressão de alegria. Lembre-se também que, quando a boca se abre, a altura da cabeça aumenta em relações as proporções estudadas anteriormente.

Às vezes, algum exagero é acrescentado como o cabelo levantado, no caso de uma pessoa que levou um tremendo susto, ou alterações na própria estrutura do rosto, para caracterizar melhor o personagem vilão nas histórias em quadrinhos.







As mãos e a posição da cabeças têm um papel fundamental para reforçar determinadas expressões. Por exemplo, uma pessoa triste ou tímida, geralmente, fica cabisbaixa; uma pessoas desesperada leva as mãos ao rosto; uma pessoa pedante e orgulhosa costuma observar os outros por cima, enquanto que uma pessoa em dúvida pode levar a mão à testa.

Exercício nº 14 - Expressões

Escolha fotos de rostos com expressões variadas (sorrindo, triste, chorando, irada, etc.) e desenhe pelo menos cinco expressões.



// DESENHO ARTÍSTICO

MÓDULO 3 - FIGURA HUMANA - CABEÇA

Editado por:

ABRA - Academia Brasileira de Arte

Elaboração e Diagramação:

Laerte Galesso

Desenhos:

Laerte Galesso / Shugo Gomes Shiota

Montagem Final:

Carlos Eduardo Mendonça

Este caderno tem por objetivo transmitir os principais Fundamentos do Desenho, aplicados à representação da Figura Humana.

O estudo colabora no desenvolvimento da percepção visual, das habilidades manuais e oferece toda a teoria necessária para a aplicação desses conceitos, tanto em trabalhos artísticos quanto em projetos de design e ilustrações.

É indicado a artistas plásticos, designers, estudantes das áreas afins e todos aqueles que buscam aperfeiçoamento na área do desenho.

Todos os direitos reservados

É proibida a reprodução e a utilização sem a expressa autorização da

ABRA - Academia Brasileira de Arte.

São Paulo, Fevereiro de 2020.



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE ARTE